

Peso e idade ao abate de bovinos com diferentes composições raciais criados no mesmo ambiente

Ricardo António da Silva Faria^{1,2*}, Alejandra Maria Toro Ospina², Matheus Henrique Vargas de Oliveira^{2,3}, Luiz Eduardo Cruz dos Santos Correia², Larissa Yahagi Rodrigues^{2,4}, Pablo Dominguez Castaño^{2,3}, Josineudson Augusto II Vasconcelos Silva^{2,4}

Afiliações: 1 Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, Belmonte, Portugal; 2 Pesquisador no Grupo de Genética Molecular e Melhoramento de Bovinos e Equinos – FMVZ/Unesp, SP, Brasil; 3 Pós-graduando, Genética e Melhoramento Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil.; 4 Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu, SP, Brasil.*Autor correspondente: fariasky@gmail.com

Introdução



Maior exportador mundial de carne bovina *in natura*

Base do sucesso

- Baixo custo de produção;
- Extensão territorial privilegiada;
- Existência de genótipos adaptados ao clima tropical.

Resultados

O peso ao abate variou de 401,6±2,5 a 456,1±25,3 kg com diferenças não significativas (valor-p>0,05). A idade ao abate variou de 702,5±5,2 a 834,8±5,0 dias com diferenças significativas (valor-p<0,05).

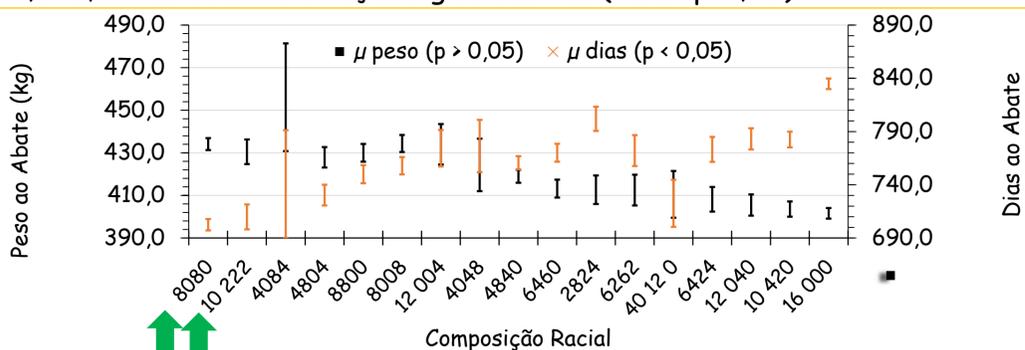


Figura 1. Composição racial dos 5.119 animais (progênes) abatidos com média e desvio padrão do peso e dias ao abate.

Objetivos

Identificar cruzamentos envolvendo distintas composições raciais (CR) de bovinos que permitam maior peso em menor idade ao abate.

Material e métodos

Agropecuária Baumgart, Rio Verde - Goiás - Brasil. Projeto Frisch Cruzamentos de bovinos Nelore, Adaptado, Britânico e Continental (NABC).



5.119 animais criados num clima mesotérmico húmido (20°C a 35°C). Regime alimentar *creep feeding* com manejo de pastagem rotacionária (suplemento no pós-desmame) e sistema sanitário padronizado para a região.

Os grupos contemporâneos (GC) incluíram os efeitos do ano/safra, sexo e CR. O teste de hipóteses utilizados nas análises foi o Teste Tukey-Kramer, e as diferenças pelas médias dos mínimos quadrados. O p-valor utilizado foi de 5,0% (p<0,05).

Tabela 1. Composição racial dos Touros e Vacas cruzadas com o número (n) de progênes de cada cruzamento e média e desvio padrão (DP) do peso e dias ao abate

COMPOSIÇÃO RACIAL	CRUZAMENTOS							
	TOUROS				VACAS			
	Nelore 16 0 0 0		Nel + Brit + Cont 4 0 4 8		Nel + Cont 8 0 0 8		Nel + Brit 8 0 8 0	
Nelore	n = 2.513		-		n = 20		n = 71	
Adaptado	n = 118		n = 34		n = 78		n = 525	
Britânico	n = 1.164		-		n = 2		n = 11	
Continental	n = 125		-		-		n = 9	
Rot Lander	n = 47		-		-		n = 31	
Cruzado	n = 214		-		n = 45		n = 112	
	Peso ± DP	Dias ± DP	Peso ± DP	Dias ± DP	Peso ± DP	Dias ± DP	Peso ± DP	Dias ± DP
Nelore	401,6 ± 2,53	834,8 ± 5,02	-	-	434,0 ± 9,55	774,3 ± 17,06	405,5 ± 4,95	783,1 ± 9,98
Adaptado	413,2 ± 4,15	770,1 ± 8,39	412,7 ± 6,72	801,9 ± 13,44	427,9 ± 4,78	730,3 ± 9,66	419,0 ± 3,05	760,7 ± 6,22
Britânico	434,1 ± 2,57	702,5 ± 5,27	-	-	456,1 ± 25,29	740,7 ± 50,52	410,5 ± 11,02	722,6 ± 22,07
Continental	434,4 ± 4,03	757,9 ± 8,06	-	-	-	-	424,3 ± 12,32	776,4 ± 24,60
Rot Lander	430,5 ± 5,82	709,8 ± 11,69	-	-	-	-	413,5 ± 7,24	772,1 ± 14,50
Cruzado	403,6 ± 3,59	782,5 ± 7,32	-	-	408,2 ± 5,82	773,2 ± 11,70	413,2 ± 4,15	770,1 ± 8,39

As diferenças entre as raças zebuínas e taurinas são mínimas. Abaixo, relacionamos algumas das características de cada uma

Zebu (<i>Bos indicus</i>)	Taurinos (<i>Bos taurus</i>)
Índia	Europa
Nelore, gir, guzerá, indubrasil, brahman, tabapuá etc	Hereford, angus, holandesa, jersey, limousin, charolesa etc
Rusticidade, resistência a carrapatos e melhor adaptação ao clima e ambiente brasileiros	Carne geralmente mais macia e saborosa devido ao marmoreio (gordura entremeadada)
A carne é menos macia (menor marmoreio), mas a genética vem revertendo esse quadro	Raças de clima temperado não toleram o clima tropical e tem pouca resistência a carrapatos

Figura 1. Diferenças entre bovinos Zebu e Taurinos (Adaptado de Semiologia Veterinária, 2020).

Para a região avaliada, animais com CR de 50% Nelore (Zebu) + 50% Britânico (Tourino), permitiram a melhor relação entre o peso e idade ao abate, seguindo se animais com CR de 62,5% (Nelore) + 12,5% (Adaptado) + 12,5% (Britânico) + 12,5 (Continental).

Conclusão

O cruzamento entre animais de diferentes CR permitiu identificar animais precoces, com isso, melhor qualidade da carne e menores gastos por parte do produtor.



Peso e idade ao abate de bovinos com diferentes composições raciais criados no mesmo ambiente

Ricardo António da Silva Faria^{1,2*}, Alejandra Maria Toro Ospina², Matheus Henrique Vargas de Oliveira^{2,3}, Luiz Eduardo Cruz dos Santos Correia², Larissa Yahagi Rodrigues^{2,4}, Pablo Dominguez Castaño^{2,3}, Josineudson Augusto II Vasconcelos Silva^{2,4}

Afiliações: 1 Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, Belmonte, Portugal; 2 Pesquisador no Grupo de Genética Molecular e Melhoramento de Bovinos e Equinos – FMVZ/Unesp, SP, Brasil; 3 Pós-graduando, Genética e Melhoramento Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil.; 4 Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu, SP, Brasil.*Autor correspondente: fariasky@gmail.com

Keywords: Nelore, Adaptado, Britânico, Continental.

O Brasil é o maior exportador mundial de carne bovina *in natura*, a base desse sucesso consiste em fatores como o baixo custo de produção, extensão territorial privilegiada e a existência de genótipos adaptados ao clima tropical. O objetivo do estudo foi identificar cruzamentos envolvendo distintas composições raciais (CR) de bovinos que permitam maior peso em menor idade ao abate. Os dados pertencem a Agropecuária Baumgart, Rio Verde – Goiás – Brasil, continha 5.119 animais puros e cruzados (Projeto Frisch – Cruzamentos de bovinos Nelore, Adaptado, Britânico e Continental – NABC). Os cruzamentos de touros (6 CR) e vacas (4 CR), permitiram avaliar 17 CR de bovinos distintas das 24 CR possíveis. Os animais foram criados num clima mesotérmico húmido (20°C a 35°C), época de seca no outono/inverno e chuvas na primavera/verão. O regime alimentar foi *creep feeding* com manejo de pastagem rotacionária (suplemento no pós-desmame) e sistema sanitário (vacinação/desparasitação) padronizado para a região. Os grupos contemporâneos (GC) incluíram os efeitos do ano/safra, sexo e CR. Os resultados foram obtidos por meio de análise linear generalizada – GLM (comparação múltipla: teste *Tuckey-Kramer*) com base nas médias dos mínimos quadrados. O peso ao abate variou de 401,6±2,5 a 456,1±25,3 kg com diferenças não significativas (valor- $p > 0,05$). A idade ao abate variou de 702,5±5,2 a 834,8±5,0 dias com diferenças significativas (valor- $p < 0,05$). Para a região avaliada, os animais com CR de 50% Nelore + 50% Britânico, permitiram a melhor relação entre o peso e idade ao abate (434,1±2,6 kg em 702,5±5,2 dias) seguindo-se animais com CR de 62,5% (Nelore) + 12,5% (Adaptado) + 12,5% (Britânico) + 12,5% (Continental) com 430,5±5,8 kg em 709,9±11,7 dias. O cruzamento entre animais de diferentes CR permitiu identificar animais precoces, com isso, melhor qualidade da carne e menores gastos por parte do produtor.